

# Dieta do tóxico sapinho-de-barriga-vermelha *Melanophryniscus admirabilis* (Anura: Bufonidae): você é o que você come!

Thayná Mendes de Freitas Lima, Michelle Abadie de Vasconcellos, Luis Fernando Marin da Fonte, Caroline Zank e Márcio Borges Martins

Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Email: thaynamfl@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A partir do conhecimento da dieta dos anfíbios é possível inferir sobre a história de vida, os padrões de comportamento e, inclusive, sobre suas histórias evolutivas. *Melanophryniscus admirabilis* é conhecida de uma única localidade (Perau de Janeiro, Arvorezinha, Rio Grande do Sul), no extremo sul da Mata Atlântica e está Criticamente Ameaçada de Extinção (Figura 1). Para que as estratégias de ação para a conservação possam ser tomadas é importante que aspectos-chave de sua biologia sejam conhecidos. Além disso, a mesma apresenta alcaloides na pele, que servem para proteção contra predadores e existem suspeitas de que os mesmos sejam sequestrados da dieta. O objetivo deste trabalho foi descrever a dieta de *M. admirabilis*.



Figura 1: Um representante adulto e um filhote da espécie *Melanophryniscus admirabilis* em seu habitat.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Com o uso de procura visual (*Visual Encounter Survey* – *VES*), foram capturados indivíduos ativos, deslocando-se próximos à margem do rio Forqueta, nas áreas de sítio reprodutivo da espécie. Os conteúdos estomacais foram obtidos empregando-se uma técnica não letal de *stomach-flushing* onde água é introduzida no estômago do indivíduo, através de um pequeno tubo de plástico transparente inserido pela boca, até que o mesmo regurgite o alimento. Os itens regurgitados foram armazenados em um *ependorf* para posterior identificação e análise. Todos os indivíduos foram medidos, pesados, sexados e fotografados para posterior reconhecimento por fotoidentificação. Os conteúdos estomacais foram analisados no laboratório, com o uso de um estereoscópio. Cada item alimentar foi identificado até o nível taxonômico de ordem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 4151 itens pertencentes às classes Arachnida, Insecta, Parainsecta e Chilopoda. As categorias mais importantes foram Formicidae, Acari, Coleoptera e Larvae que apresentaram os maiores índices de importância relativa (Formicidae 6535.93; Acari 4787.26; Coleoptera 2239.11; Larvae 1360.76) e as maiores porcentagens de ocorrência (Formicidae 93.33%; Acari 82,67%, Coleoptera 71.11%; Larvae 64,44%) (Figura 2; Tabela 1). Os resultados indicaram que existe uma alta sobreposição na dieta de machos e de fêmeas e que, devido à baixa diversidade encontrada na dieta da população, os indivíduos da espécie podem ser considerados forrageadores ativos e especialistas.



Figura 2. Principais itens alimentares encontrados nos conteúdos estomacais, Formicidae, Acari e Coleoptera, respectivamente.

Tabela 1. Itens alimentares consumidos por 92 indivíduos de *Melanophryniscus admirabilis*. Onde n=número de presas consumidas; FN%= frequência numérica; FO%= frequência de ocorrência; V%=porcentagem de volume; IRI=índice de importância relativa.

Categoria	n			FN%			FO%			V%			IRI		
	Total	Machos	Fêmeas	Total	Machos	Fêmeas	Total	Machos	Fêmeas	Total	Machos	Fêmeas	Total	Machos	Fêmeas
Arachnida															
Acari	1724	770	954	41,53	49,64	36,69	86,67	82,76	93,75	13,7	14,27	13,41	4787,26	5289,67	4697,05
Araneidae	65	47	18	1,56	3,03	0,69	40	39,65	40,62	1,26	2,77	0,48	113,28	229,88	47,68
Insecta															
Hymenoptera	53	30	23	1,28	1,93	0,88	28,89	25,86	34,37	1,93	2,9	1,42	92,65	125,17	79,23
Hymenoptera - Formicidae	1601	429	1172	38,57	27,66	45,07	93,33	89,65	100	31,35	28,5	32,84	6525,93	5035,6	7791,63
Coleoptera	209	89	120	5,03	5,74	4,61	71,11	60,34	90,62	26,45	23,1	28,2	2239,11	1740,69	2974,06
Hemiptera	48	32	16	1,15	2,06	0,61	26,67	29,31	21,87	0,57	1,14	0,27	46,04	94,01	19,37
Diptera	16	11	5	0,38	0,71	0,19	13,33	12,06	15,62	2,02	5,7	0,09	32,08	77,42	4,46
Psocoptera	20	16	4	0,48	1,03	0,15	3,33	3,45	3,12	0,67	1,4	0,29	3,84	8,38	1,39
Thysanoptera	8	6	2	0,19	0,38	0,07	8,89	10,34	6,25	0,21	0,62	0,006	3,65	10,43	0,52
Trichoptera (larva)	73	41	32	1,76	2,64	1,23	22,22	13,79	37,5	6,04	8,02	5	173,34	147,12	233,87
Larvae	262	76	186	6,31	4,9	7,15	64,44	55,17	81,25	14,8	11,49	16,54	1360,76	904,19	1924,9
Parainsecta															
Collembola	71	4	67	1,71	0,26	2,57	8,89	3,44	18,75	0,81	0,05	1,21	22,45	1,09	71,04
Chilopoda															
Scolopendromorpha	1	-	1	0,02	-	0,03	1,11	-	3,12	0,15	-	0,23	0,19	-	0,84